



A TESSITURA DA ÉTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SÍNTESES DE UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Thais Vitoria Pereira
Anderson Minosso

Resumo

Desde os primórdios da humanidade, os registros e pesquisas históricas revelam que a vida em grupo sempre esteve acompanhada por algum tipo de organização e presença de regras. Mesmo que nos períodos mais remotos essas normas fossem aplicadas de forma instintiva, já se manifestavam nas ações cotidianas e nas relações hierárquicas. A ética nas relações já era discutida no período de Aristóteles (1992), no século IV a.C. ao destacar virtudes como justiça, prudência, generosidade e amizade, consideradas fundamentos básicos para a vida social e deveres do cidadão inserido em uma comunidade. Nesse sentido, compreende-se que a ética constitui um dos pilares fundamentais da vida em sociedade, orientando a conduta humana na convivência coletiva. O ser humano se forma a partir das relações sociais em que está inserido, sendo a família a principal referência no aprendizado da criança. Como afirma Lins (2013, p. 95), “ninguém nasce ético ou se torna ético por acaso. Cada ser humano aprende a ser ético, inicialmente na família e em seguida na escola”. É nesse ambiente escolar que os sujeitos - se moldam de maneira singular, em contato com a diversidade de características de cada pessoa. Dessa forma, ressalta-se a importância de estimular, desde a infância, ações que promovam empatia, reconhecimento aos sentimentos do outro, bem como atitudes de independência, participação, cooperação, comunicação e respeito mútuo. A escola, portanto, não transmite apenas conteúdos pedagógicos, mas também valores – de forma inevitável. Por isso, tal transmissão precisa ser consciente e planejada. A pesquisa configura-se como um estudo bibliográfico, cujo objetivo é compreender e analisar a importância da ética no desenvolvimento humano desde a Educação Infantil. Ainda em andamento, o estudo evidencia que a ética na educação não se restringe ao ensino de regras de convivência, mas se constitui como processo reflexivo e prático, voltado à formação de cidadãos conscientes, responsáveis e participativos. Ao promover espaços democráticos, de diálogo e de respeito mútuo, a escola torna-se agente de transformação social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, plural e solidária (Santos, 2001). Dessa forma, observa-se a necessidade de maior aprofundamento sobre a temática, a fim de alcançar resultados mais claros e consistentes. A maneira como regras e limites são transmitidos no núcleo familiar e no ambiente escolar reflete diretamente no desenvolvimento de atitudes, habilidades e comportamentos favoráveis à vida coletiva. As observações e práticas docentes no espaço escolar evidenciam, assim, a urgência de um trabalho intencional voltado à construção de valores éticos desde a infância, uma vez que, em muitos casos, tais princípios não têm sido cultivados como deveriam, resultando em uma formação cidadã fragilizada.

Palavras-chave: regras; vida coletiva; ética; infância; relações sociais; escola.